

Breve biografia

L. Tejuh Burchaus

Campinas, SP – 1963.

Pintor, desenhista, escultor e escritor brasileiro. Chegou a frequentar brevemente o Instituto de Arte da Unicamp – SP e o Conservatório de Tatuí – SP. Despertado pela pluralidade que envolve, compõe e que tramita em nós numa sucessão de diálogos incessantes compostos de expressões e símbolos, escolheu por conta própria a educação que importava, que acontecia em outro

lugar. Encontrou sua arte, o suporte para habitar esse universo, fora da sala de aula, fora do currículo, fora de qualquer contexto esquematizado para produzir resultados próprios nessa gama de elementos e acontecimentos tão provocativos e acolhedor, revelados através da produção artística.

Essa adoção deu início a uma jornada de especulações e experimentações e, a consequência dessas abordagens resultou em um estilo com rupturas e entradas para novos espaços a serem revelados, evidenciando também um apreço pela herança histórica da humanidade, com a qual dialoga reservadamente, na relação

entre a tradição e a repetição deferida, se manifestando em análise criativa que o fomenta continuamente, como observa a curadora e mestra em história da arte Bianca Knaak: “... Daí, para a análise e interpretação dos seus trabalhos, muitas abordagens, leituras, conceitos, cruzamento de informações e suposições se farão necessárias. Então, é melhor olhar duas vezes antes de pensar. E não deixe de começar falando, logo, o que lhe vem à cabeça. Talvez o melhor de cada uma dessas obras esteja justamente naquilo que se pode dizer a partir delas. As discussões hão de ser

frutíferas e as conclusões, transpostas à seara das ideias, onde o ponto final é mais adiante e reticente". (Artigo do Jornal O Vale – 1997)

Ao longo de sua carreira participou de exposições, salões e editais como o MACC - Campinas (1985), Bienal Nacional – Santos (1992), Centro Cultural Brasil-EUA, Santos (1992), A Arte Contemporânea do Vale do Paraíba (1998), Bienal Internacional de Pequenos Formatos, Portugal (2013) e feiras de Arte em Tampa e Miami. Suas obras foram expostas em instituições como o Museu da Cidade Lidgerwood, Fundação

Cassiano Ricardo, Yázigi Cultural, Galeria de Arte Via 1700, Galeria de Arte Paulo Prado, Galeria de Arte Grossmann, Galeria Renot Antique, Inn Art Gallery, MN Art Gallery, New York Art Gallery, Galeria de Arte André entre outras.

Paralelamente a produção artística, foi convidado para eventos e oficinas como: Semana do Excepcional junto ao CEEP e o projeto PETI, voltado ao combate do trabalho infantil em olarias da cidade, apoiado pela Prefeitura da Estância Turística de Tremembé – SP e o Governo Federal junto ao ECEA – Núcleo de Desenvolvimento Artístico e Cultural sediado em Tremembé - SP

(1996-2000), que o artista fundou voltado à valorização da Arte no Vale do Paraíba, onde aconteciam workshops em parcerias, entre elas: ULM - Universidade Livre de Música (Orquestra Paulistana de viola caipira) São Paulo, Faculdade Santa Cecília (Pindamonhangaba), SESI (Taubaté), entidades e instituições, reunindo artistas, entusiastas e apoiadores do campo artístico.

Conviveu com artistas que foram de significância pessoal, como a Sra. Anita Guarnieri e o Sr. Harry Elsas. Partes de seus registros estão na Enciclopédia Itaú Cultural, Yázigi Cultural, Galeria de

Arte André – São Paulo - SP e Fundação Cassiano Ricardo – São
José dos Campos – SP.

